

Padre Vianey desafia a Igreja

Como tinha ocorrido na gestão do arcebispo Dom Itamar Vian, o polêmico Padre Vianey voltou a entrar em choque com seus superiores. Denunciado por mau comportamento, foi afastado da função na

capela do Dom Pedro de Alcântara, mas recusa-se a deixar o posto. A capela teve a fechadura trocada e o padre não pode entrar, porque não recebeu a chave.

12



Sem poder entrar, o padre celebra do lado de fora quando vêm os fieis. Quando não tem ninguém, ele senta na escada em frente à porta

Margarida, 76 anos, universitária

Depois de trabalhar muito e se aposentar, Margarida de Oliveira resolveu voltar a estudar. Ela, que tinha formação em Contabilidade, agora estuda Serviço Social. E tornou-se um exemplo para as colegas de faculdade.

Silvio Tito



10

A idosa universitária feliz em seu estágio do fim do curso, auxiliando no Centro de Convivência Dona Zazinha





UNICRED

Crédito para funcionários públicos da Prefeitura de Feira de Santana.

- ✓ Talão de Cheque
- ✓ Cartão de Crédito
- ✓ Financiamento de Imóveis e Veículos
- ✓ Refinanciamento de Dívidas
- ✓ Empréstimos consignados
- ✓ Taxas mais competitivas e atrativas do mercado.

*Sujeito a análise de crédito e condições de associação.

UNICRED DA BAHIA
Encontre uma agência mais perto de você: unicred.com.br/bahia

Baixe nosso aplicativo



Dia do Rim é comemorado em Feira

LANA MATTOS

Legenda: Estande da Iune no centro da cidade atendeu pessoas durante todo o dia

Com o tema “A prevenção da doença renal começa na infância”, o Dia Mundial do Rim (DMR) foi lembrado em Feira de Santana nesta quinta-feira (10) com diversas atividades. A doença renal crônica tem aumentado em todo o mundo, constituindo um grave problema de saúde pública.

Uma campanha foi realizada durante todo o dia no estacionamento da prefeitura, pelo Instituto de Urologia e Nefrologia (Iune) em parceria com o Laboratório de Diagnóstico Especializado (Lade).

No estande, foram oferecidos à população serviços gratuitos de aferição de pressão arterial, aplicação de questionário avaliativo para rastrear os fatores de risco da doença renal, teste de glicemia, exame de creatinina, distribuição de panfletos explicativos e orientação sobre prevenção e diagnóstico das doenças dos rins.

As crianças da Creche-Escola Santo Expedito, no Parque Lagoa do Subaé, passaram o dia com uma equipe da Clínica Senhor do Bonfim que fez explicações lúdicas sobre alimentação saudável, oferecendo sanduíches naturais e sucos, registrou peso e estatura dos pequenos, exibiu filmes sobre o tema, aplicou questionários e



Estande da Iune no centro da cidade atendeu pessoas durante todo o dia

aferiu a pressão arterial.

Durante toda a semana o Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) realizou palestras sobre o tema. Na tarde de quinta-feira, a ação do HGCA foi junto às crianças internadas no Hospital Estadual da Criança (HEC), com a distribuição de panfletos e orientação das famílias com relação à prevenção da doença renal. As crianças também foram presenteadas com garrafinhas “squeeze” de beber água.

As ações informaram, sobretudo, que as crianças têm risco de desenvolver doença renal em uma idade muito precoce e hábitos saudáveis são a melhor prevenção.

Para a bioquímica Maria Auxiliadora Oliveira Mascarenhas, a data é importante “para que se

previna uma doença crônica futura, que pode levar à perda do rim ou até à morte”, salienta.

O motorista Edson Carlos Ribeiro de Oliveira utilizou todos os serviços oferecidos no estande da Iune. Ele achou muito importante a iniciativa. “Uma oportunidade dessa daqui é muito boa para a pessoa se prevenir e ter mais conhecimento”, acredita. Com problema de cálculo renal (pedra no rim), a professora Jucilene da Silva Gomes também aprovou os serviços gratuitos: “Foi ótimo”, resume.

Crise na hemodiálise

O serviço de hemodiálise (a limpeza do sangue por aparelhos, quando os rins não funcionam) vive um colapso no Brasil. Clínicas estão fechando e doentes crônicos renais estão morrendo por

causa do subfinanciamento ao serviço por parte do governo e da falta de medicamentos.

O especialista em nefrologia e professor de nefrologia do curso de medicina da UEFS, Cesar Oliveira, afirma que “o último reajuste da tabela do SUS foi em setembro de 2013” e com isso há também “dificuldade de admissão de novos pacientes”.

Mas o Ministério da Saúde afirma que os cálculos de economia da saúde mostram que o setor de nefrologia não está subfinanciado e é “muito bem acolhido”. E ainda alega que anualmente vem crescendo o número de serviços e que não haverá reajuste para a sessão de hemodiálise.

HGCA comemora 32 anos e homenageia funcionários e mulheres

O Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), maior hospital público do interior do estado no atendimento de média e alta complexidade, está completando 32 anos no dia 14 de março. Durante a semana ocorreram diversas atividades que juntaram comemorações do aniversário e do Dia Internacional da Mulher.

Na terça foram realizadas palestras com temas voltados para as mulheres. Pela manhã, a assistente social, Patrícia Freitas falou sobre a história da mulher e seu papel na sociedade. No período da tarde, a fisioterapeuta e sexóloga Manuela Andrade reuniu as funcionárias para falar sobre a importância de exercícios de pompoarismo para fortalecer os músculos da região pélvica.

Na quarta, além do culto ecumênico no auditório do HGCA, houve sessões de Reiki (terapia baseada na canalização da energia através



Culto ecumênico reuniu pessoas relacionadas com o maior hospital público do interior baiano

da imposição de mãos) com o radialista e terapeuta holístico Ney Silva.

Pacientes, membros da imprensa local, autoridades religiosas como Dom Itamar Vian e pastor Luiz Maia participaram do encontro que reuniu diretores, funcionários e ex-funcionários.

Um outro pastor (e cantor) presente emocionou a todos com um depoimento pessoal sobre a mãe, que tem

lúpus e ficou internada por um ano no HGCA, quando chegou a ficar em estado grave, perdeu cabelos e dentes, mas sobreviveu. Na época, Mariano era uma criança de 10 anos. “Vocês salvaram minha mãe, sou muito grato por isso. Sei que aqui vocês cuidam de vidas”, agradeceu.

O diretor geral, José Carlos Pitangueira, dedicou parte de sua fala aos funcionários. “Sem vocês, nós da direção não iríamos conseguir

desempenhar nada do que temos feito aqui”, admitiu.

Muito emocionada, Evanice Lima, coordenadora do Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador, prestes a se aposentar, declarou. “Estou com vontade de chorar. O Clériston será sempre a maior universidade por onde já passei”, disse Evanice. Ela chegou ao Hospital com 18 anos e fez parte da primeira equipe de funcionários.



Adilson Simas

Feira Ontem

Emedebistas arrependidos

Cinco meses depois do ingresso festivo, os novos filiados do PDS, todos oriundos do MDB, manifestavam desencanto com o governador ACM, que não realizava as obras prometidas. Líder do grupo, o ex-prefeito José Falcão explicou em entrevista que tecnicamente as obras não poderiam ainda ter sido realizadas, pois em fim de ano faltam recursos orçamentários.

Membro do grupo o vereador **Renato Ribeiro Sá**, um dos criadores da



Bancada Independente da Câmara, reagiu em entrevista ao Feira Hoje no domingo 2 de fevereiro de 1981:

- **O Falcão está querendo ser “água de flor”...**

O homem é como o bode

Sentados nas cadeiras que o pecuarista José Frões da Motta colocava no parque de exposições em frente ao trailer para reunir amigos e expositores, o prefeito Colbert Martins e outros ouviam o técnico do BNB que participou da Festa do Bode, em Mossoró, dizer que para avaliar se o animal é de qualidade, o procedimento comum é apalpar seus testículos e garantiu: “Se o bicho abrir o berro, o preço despenca”.

Segundo o técnico, que era engenheiro-agrônomo, a explicação é que o bode apresenta atrofia no aparelho reprodutor e por isso se desespera ao ter os “acessórios” comprimidos. Quando



o técnico começou a demonstrar para o grupo como é feito o “exame íntimo”, o secretário **Dourivaldo Dórea**, que estava chegando, indaga a Colbert: “Prefeito, o que ele está fazendo?”.

Após Colbert fazer um resumo, o secretário-pecuarista Dorinha, aponta para o técnico e dispara:

-Se apertarem os ovos dele, garanto que o berro também é grande!

Coragem para mudar rapidinho

Militante histórica, liderada da dupla Colbert/Chico Pinto, diretora da Urbis e titular do diretório peemedebista, **Thelma Carneiro** resolveu substituir o esposo e saiu candidata a vereadora nas eleições de 1992. Percorrendo os quatro pontos da cidade sempre ao lado do candidato a prefeito Luciano Ribeiro, distribuía suas peças publicitárias com o forte slogan “Coragem para mudar”.

Derrotada, resolveu apoiar João Durval no segundo turno, abandonando a candidatura do PMDB. A adesão ao durvalismo que tanto combatia, repercutiu na militância



que só “engoliu o sapo” quando Luciano Ribeiro sempre espirituoso lembrou na primeira reunião do comitê de campanha visando o segundo turno:

- **Companheiros, recordem que ela fez a campanha do primeiro turno dizendo que tinha coragem para mudar...**



Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Nova República: 31 anos desperdiçados

Eu ainda não tinha 20 anos quando a ditadura acabou, quando o último presidente militar cedeu lugar ao civil José Sarney, em 15 de março de 1985 (31 anos se completam na próxima terça-feira). Este sucessor tinha saído das próprias entranhas do regime. Era um colaborador e beneficiário dele (como foi depois dos governos Collor, FHC, Lula e Dilma). Mesmo assim, chamaram aquilo de Nova República. Um nome encharcado de esperança, que remetia na verdade a Tancredo Neves (eleito por voto indireto no

Congresso Nacional). Mas o eleito morreu antes de assumir e começamos o desastroso mandato que acabou em hiperinflação e cuja imagem mais simbólica talvez tenha sido a do presidente acuado no encosto de um banco do ônibus presidencial, ao lado de uma janela quebrada por uma pedra em protesto no Rio de Janeiro. Não demora muito e vou fazer 50 anos. É angustiante olhar em volta e ver que nestes 31 anos pouca coisa mudou. Pois se o número de indigentes que morriam de fome caiu, a desigualdade é praticamente a mesma. Se a taxa de mortalidade infantil

caiu muito, a violência cresceu ainda mais. Os sobreviventes da infância miserável morrerão a bala na juventude. E serão quase todos negros. Se a maior parte da população vivia em condições precárias, em favelas, a maior parte da população continua a viver em condições precárias, refém da polícia e dos bandidos, em favelas, agora com mais parabólicas e TVs digitais. Se a PM matava muito, hoje mata muito mais. Se a educação pública era péssima e pouquíssimos entre os mais pobres conseguiam chegar à faculdade, hoje

a educação pública é péssima e as faculdades dão diploma a semianalfabetos. Se a dengue já era um problema em algumas regiões do país, hoje é um problema em todas. O “avanço” em décadas foi tão insignificante, que a dengue em 2016 é o que menos assusta, porque o mosquito disseminado por toda parte parece ter evoluído mais que nós e causa doenças piores. 31 anos já são, pode-se dizer, uma vida inteira desperdiçada. Houve progressos neste período? Com certeza. Mas houve

também retrocessos, que na média nos fazem estar no mesmo lugar em qualquer ranking de decência do mundo (IDH, qualidade de vida, grau de corrupção, conhecimentos escolares básicos, retorno sobre impostos, credibilidade da classe política, etc). Nestes anos todos, em que felizmente ficamos livramos dos militares no governo, não soubemos quem colocar no lugar deles. A nossa classe política cavou um abismo tão profundo e provocou uma erosão tão aparentemente incontornável, que estamos todos indo parar

lá dentro. O governo cai de podre. Entretanto, olha-se ao redor e não se encontra ninguém confiável para a tarefa de construir o país que é preciso e sabemos ser possível. Brasileiros voltaram a sonhar em viver em outro país. Porém, sejam lá quantos se forem, serão poucos. A tarefa de ordenar o caos vai continuar a depender das duas centenas de milhões que ficam. Para isso, será preciso muito mais do que um impeachment. Não sei como fazer, mas vamos todos ter que encontrar um jeito.

É revolução ou ponto fora da curva?

É muito espanto para uma primeira página só. A imagem que ilustra esta nota foi recortada da primeira página do site da Tribuna Feirense na quarta-feira. Foram também para as primeiras páginas de sites e jornais país afora. Uma manchete fala da condenação de Marcelo Odebrecht, dono de uma multinacional brasileira, a 19 anos de prisão por corrupção. E outra, da prisão do ex-senador e empresário Luiz Estêvão, 10 anos e 34 recursos depois da condenação por corrupção na construção de um prédio público em São Paulo.



A prisão do ex-político se deveu a uma decisão do STF, que decidiu que a partir da condenação em segunda instância o réu vai para a cadeia. Os recursos dos advogados já não servem para adiar a prisão por toda a eternidade. Uma decisão, a do STF, influenciada pela

atuação do juiz Sérgio Moro, na operação Lava Jato. O mesmo juiz que pôs Odebrecht na cadeia e sentenciou-o a 19 anos. O problema está aí. Não precisamos de um herói, que não é o superhomem, não é infalível, nem tem

superpoderes. Os crimes de corrupção no Brasil vão muito, muito além do que se investiga na Lava Jato. Precisamos de um sistema que funcione, que dê medo ao corrupto, para que roubar deixe de valer a pena, como sempre valeu.

A dificuldade de Zé Neto para enxergar os erros do PT

Ao contrário de algumas lideranças nacionais do partido, que têm admitido de modo mais franco pecados do PT, o deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa, Zé Neto, ainda se envergonha de se envergonhar deles. Em vídeo no qual faz a defesa do ex-presidente Lula, em função da polêmica “condução coercitiva” ordenada por

Sérgio Moro na sexta passada, o deputado diz: “Alguns erros podemos até tê-los. Mas os acertos são infinitamente maiores”. Vejamos. Ele diz “alguns erros”, ou seja, está implícito que são poucos. Mas não é certo que, mesmo poucos, eles existem de fato, porque a frase coloca em dúvida (“podemos tê-los”).

E finalmente, se existem ou não, pouco importa, porque são irrelevantes, pois “os acertos são infinitamente maiores”. Com tanta dificuldade em reconhecer erros, não admira que ao falar sobre as suspeitas que fazem a polícia andar atrás de Lula, Zé Neto tenha dito que “não há nada de indício concreto” e que o ex-presidente “tem respondido pelo bem que fez ao Brasil”.

Rendição

Em nota distribuída na tarde de quarta-feira acerca de um assalto cometido contra um vigilante no campus, a Uefs diz que o comportamento esperado das pessoas que frequentam a instituição é evitar circular em locais de pouco movimento e não portar celulares e outros equipamentos dentro de automóveis estacionados, “dentre outras medidas”, não especificadas. Tá tudo dominado.

Escola com parede de pano



Paulo José

Secretaria de Educação diz que estagiários não são nem 300

Não procede, segundo a secretaria de Educação, a acusação do ex-vereador Marialvo Barreto, mencionada nesta página na edição anterior, que aponta excessivo e ilegal número de estagiários na rede municipal de ensino. O petista afirmou durante a greve de professores que há escola onde todas as salas de aula são regidas por estagiários e a diretora é a única pessoa

efetiva dos quadros do município, o que contraria a lei, que estabelece uma proporção entre funcionários e estagiários e que obviamente não permite que o número destes seja maior do que o daqueles. A secretaria assegura que os estagiários não chegam a 300 em toda a rede, enquanto os professores são 1.697. Ou seja, há mais de cinco professores para cada estagiário.

A função dos estagiários, de acordo com a secretaria é atuar “na substituição de professores que se encontram licenciados da função, o que na escola pública é chamado de vaga não real. Eles substituem professores que se ausentam durante um período por diversas razões - para realização de estudos; licenças-prêmios ou sem vencimentos e licenças médicas (a maternidade é o motivo mais comum)”.

Causou espanto e indignação, e não era para menos, a exposição em matéria do site Acorda Cidade, das condições precárias em que estão tendo aula os alunos de uma escola municipal no

bairro Subaé. Por conta de uma reforma que até hoje não começou, foram transferidos em julho do ano passado do prédio original para uma casa, em condição tão precária que até uma cortina de pano funciona

como parede de sala de aula. A secretaria de Educação informou que a escola teve um problema sério no telhado que impunha a transferência de local e culpa o processo licitatório pela demora da solução.



César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Minha glorificação e o dia da mulher

Longe de mim querer permanecer rezando ladainhas solitárias. Apenas, acuado, choro minhas pitangas como redenção. Não posso deixar de observar, no entanto, a mudança dos discursos em homenagem à mulher. Afinal elas compõem meu imaginário masculino. Sem que eu precise me envergonhar por isto ou me sentir culpado, como querem fazer com todo heterossexual que não abdicou deste direito hormonal, ainda que não seja um bruto e conjugue desde sempre lirismo e admiração pelos caminhos da mulher.

De consagração do viver, amadas, destino e razão, feiticeiras da composição masculina, os discursos, nesta data, mudaram para poderosas, guerreiras, lutadoras, empoderadas, competidoras, proprietárias corporais, trabalhadoras - como se já não o fossem, desde sempre - e atemporalmente (aliás, a palavra empoderamento, em qualquer sentido, me desperta os instintos mais primitivos). Enfim, é um marcante e justo discurso, sem dúvida, mas quase nenhuma manifestação de sentimento.

Não raro li homenagens, até de adolescentes, que não passavam de ataques aos homens com acusações generalizadas de sexismo - e não estou falando de violência ou força -, assédio e similares. Mas me espantei mesmo foi com uma frase que li em algum lugar que dizia que ao invés de rosas ela preferia receber respeito, como se fossem excludentes. Como se o espaço ocupado pelo que é direito de todo humano não pudesse compartilhar o lugar com o ameno, o afetivo, o carinhoso, o delicado. Como se a alma fosse apenas campo de doutrina e não precisasse de aulas vagas.

Evidente que nestes tempos de internet, leituras rápidas e péssima interpretação de texto, há o sério risco de qualquer um ser rotulado pelo que não é, e o que escrevemos ser entendido como uma recusa ou incompreensão da extraordinária luta e trajetória que as mulheres têm cumprido no mundo.

Não é, portanto, nada disso, deixo aviso prévio, que o mundo anda assim eivado de não me toques. É que eu, derradeiro sentimental, espécie condenada à extinção na atual máquina de moer almas, alegorias e figurasções, senti falta deste olhar, também, sobre elas.

Noutros tempos, de tolerância e liberdade eu ousaria dizer, metaforicamente, que fui uma mulher a quem negaram flores, mas, hoje, não digo isso sem seguro de vida.

Então, registrado o salvo conduto em três vias, disponibilizado o Aurélio para interpretações, eu queria apenas dizer às que ousarem ouvir, ainda que escondidas, que toda vez que me senti glorificado foi quando estive diante de uma mulher que de tranças, vestido, ou verso, me disse que eu era seu domínio, me fazendo perder o rumo, sem perder o respeito.

E mandei flores...

Parabéns!

César Oliveira

Sobre líderes e escolhas

A vida é breve demais para que a gastemos sob a agenda miserável, totalitária, rasteira e usurpadora da política. O nosso esforço deveria ser dedicado à carpintaria das relações, ao enriquecimento interno e cultural, à realização individual do nosso ofício, e o aprimoramento dos sentidos.

Nunca nossa liberdade deveria ser condicionada pela disputa de interesses, visões, limites morais ou ambições, de partidos ou ideologias. Afinal, onde elas se implantaram como dominadoras, só geraram dor, sofrimento, desperdício de vidas, atraso, submissão humilhante e descumprimento do destino natural do humano

de fazer seu próprio enredo.

É por isso que não admito sob hipótese alguma que um líder político autocrático, ditatorial, conduza indefinidamente uma nação - ainda que uma ilha-, ao seu prazer e mando. Não cedo a ninguém esta autoridade ou saber. Não faço estas concessões. A ninguém é dado o direito desta posse, de resto habitualmente violenta, sobre o tempo de existência de uma população.

Somos capitães de nosso destino, somos senhores de nossa alma, como diz o poema.

Apenas os ambiciosos sem pudores, os vaidosos extremados, os

enfermos de poder, os individualistas seriais, os egoístas contumazes, são capazes da suprema soberba de se arvorarem condutores eternos da vida alheia, achando que a mente e o corpo do outro são passíveis de plena escravidão e obediência.

Não, eu não os reconheço, não os tolero, não lhes concedo influência sobre minha liberdade, meu pensamento, identidade, ou escolhas.

É apenas com esta noção de limitação do domínio que deveríamos ser capazes de nos oferecermos para liderar. É apenas com esta consciência de não servidão que deveríamos nos deixar liderar.

Omissão cruel

Ao criticar o invejável juiz Moro o ministro Marco Aurélio de Melo, do STF, disse que a pior ditadura é a do Judiciário. Talvez devesse acrescentar que a mais cruel omissão também é a do Judiciário, que levou 27 anos (1988-2015) sem condenar um político sequer.



@cesaroliveira10

@País em que Mariana Fux torna-se desembargadora em uma sabatina de dois minutos não pode ser mais nosso país, nem a Justiça que precisamos!

@Fala-se que Lula poderá ser nomeado ministro de Dilma. Sugiro que seja para o Ministério da Justiça: eles não dão valor nenhum mesmo...

@Cantada no refúgio esquerdista:
- Você quer juntar seu pedalinho com o meu?

@A miséria brasileira não é só ter o PT no governo, mas o PSDB como principal opositor!

@Não há cidadão acima da lei. Se há, não há lei.

@Gulliver, em suas viagens, acredita que pode encontrar o pequeno Aécio Neves em Lilipute.

@Desaparecimento de Marina Silva já preocupa cientistas que temem que clima oposicionista não lhe faça bem.

@A longevidade no poder dilui as virtudes, realça os defeitos e corrompe a ética.

@Não sou escravo ideológico de nenhum partido e acredito que apenas a permanente alternância e desconfiança partidária sustenta o exercício democrático.

VAMOS SALVAR A LAGOA SALGADA ANTES QUE OS INVASORES A OCUPEM

Uma campanha da
TRIBUNA FEIRENSE



Mais que reeleição, Ronny busca maior força política

GLAUCO WANDERLEY

O presidente da Câmara de Vereadores, Ronny, quer fazer da próxima eleição o grande trampolim para consolidar sua liderança, rumo a voos mais altos como Assembleia Legislativa e prefeitura. A estratégia é mirabolante, porque ele tenta ser ao mesmo tempo o salvador dos vereadores com mandato e o protetor do grupo que a cada pleito tenta se eleger, chega perto, mas não consegue.

Como liderança principal do Legislativo, eleito por unanimidade para a presidência, diz ter conseguido a adesão de 18 colegas a sua proposta de fazer um chapão, coligando todos para disputar uns contra os outros. Já os candidatos sem mandato mas com potencial são aconselhados por Ronny (que por sua vez segue orientações de seu auxiliar/mentor Humberto Cedraz) a se unirem num outro chapão, não permitindo que lideranças maiores e



donos de mandato eletivo ou cargos do primeiro ou segundo escalão do governo municipal se filiem nos mesmos partidos e venham competir com eles, roubando-lhes a vaga, já que tendem a ter mais votos.

Ronny afirma que separar os dois grupos é o justo, porque a estrutura dos vereadores com mandato (que pelo salário e o séquito de assessores têm tempo para se dedicar integralmente à política) é muito superior à de uma liderança comunitária, por

mais bem votada que esta seja.

O mesmo raciocínio vale para os membros do Executivo que pretendem disputar eleição. “Não irei aceitar que secretários nem diretores venham fazer conchavos para ficar em partidos, a fim de entrarem nesta Casa com 2, 3 mil votos usando a máquina pública”, avisou discursando diante dos colegas.

Ronny quer que se incorporem ao grupo do Legislativo e não façam

das lideranças menores apenas “escada”, como se diz entre os políticos, somando votos para que o partido alcance pelos menos uma cadeira, que ficará para o secretário, chefe de gabinete ou diretor de secretaria, que com sua estrutura e “dedicação exclusiva”, será melhor sucedido no pleito.

“Não é justo lideranças maiores, deputado, prefeito, pegar essas pessoas [mais fracas] e colocar num chapão com um vereador”, avalia. “Estes pré-candidatos não podem aceitar que eu, Ronny, por exemplo, vá disputar com eles”, prega.

O próprio Ronny admite que entre os vereadores, a fórmula do chapão deve levar a uma taxa menor de reeleição, inferior a 50%. “No meu modo de pensar vai fazer [eleger] no máximo oito ou nove”, disse em entrevista à Tribuna Feirense.

Por que então os vereadores iriam aceitar a fórmula suicida? Primeiro

porque nada garante que de outro modo a eleição estaria garantida. “Ter uma boa votação não quer dizer que o vereador vai retornar a esta casa. Porque se a gente não chegar ao coeficiente eleitoral não adianta ter 5,6,7,8 mil votos”, alertou da tribuna em pronunciamento esta semana.

Também a depender do grau de resistência e organização do bloco dos pré-candidatos que chegam perto mas não ganham, os vereadores talvez não consigam abrigo numa legenda onde teoricamente enfrentariam concorrentes mais fracos.

A legislação para 2016 acrescentou um componente que vai dificultar a eleição de candidatos com pouco voto que entram puxados pelo partido graças ao coeficiente eleitoral. O candidato precisará ter pelo menos 10% dos votos do coeficiente. Na próxima eleição em Feira os políticos estimam que

este número estará em torno de 15 mil votos. Ou seja, ninguém com menos de 1.500 ganhará assento na Câmara.

A fórmula Ronny/Cedraz seria, portanto, a alternativa mais segura. “É o melhor para nós e bem melhor para os outros pré-candidatos”, sentencia o presidente da Câmara, estimando que vários poderão se eleger próximo do piso de 1.500 a 2.000 votos.

Em resumo, se conseguir montar um páreo só com “tubarões” e outro com os peixes pequenos, os que se elegerem devem ficar “eternamente gratos” à liderança de Ronny (eterno em política, que é até dar bom tempo). É um feito que ele avalia como histórico. “Pela primeira vez na história política de Feira de Santana, os vereadores eleitos, mais o suplente Lulinha, vão para um chapão, onde temos já 19 vereadores”, contabilizou.

Obra do BRT cumpre prazo, segundo a prefeitura



Prefeito e acompanhantes percorrem a trincheira, com o Feira Palace ao fundo

Em visita ao canteiro de obras da trincheira do BRT nesta semana, o prefeito José Ronaldo, acompanhado de auxiliares, fez uma visita às obras de construção da trincheira na avenida

Maria Quitéria, na altura do cruzamento com a Getúlio Vargas.

Um engenheiro da empresa Via Engenharia, contratada pelo município, deu explicações sobre o andamento do trabalho e os

processos em execução. “Vimos que o serviço está andando e dentro do prazo acordado com a empresa”, comentou José Ronaldo. O governo não informou uma estimativa para

conclusão nem quanto da obra está pronta a esta altura. No final do mês passado, o secretário de Planejamento, Carlos Brito, estimou em dois meses o prazo para liberação da avenida Getúlio Vargas.

Vice-presidente estadual de partido, com tempo de TV

Outra investida num voo político mais alto feita por Ronny é a troca de partido. Vai para o Partido Humanista da Solidariedade (PHS), onde será presidente em Feira e vice-presidente na Bahia.

Ronny presidia o diretório municipal do PSDB, mas não via vantagem. Deixou os tucanos com o deputado estadual Carlos Geilson, que ingressou na sigla em outubro.

No novo partido, demonstra entusiasmo com a perspectiva de ter um tempo na TV Subaé, em horário nobre, domingo à noite, nos intervalos do Fantástico. Serão 5 minutos no dia 20 de março e outro tanto no domingo seguinte. Ronny dividirá o tempo em comerciais de 30 segundos, para aumentar o número de aparições.

Segundo ouviu do veterano Carlito do Peixe nunca ocorreu tal exposição de um vereador na única

emissora local de TV, fora daqueles poucos segundos na época das eleições, dentro do programa eleitoral no qual ninguém presta atenção. Por culpa da cúpula dos partidos, critica Ronny. Ele assinala que o tempo do PSDB é até maior, mas fica só para as lideranças principais, como Imbassahy e Jutahy. “É uma sigla grande mas que nunca deu oportunidade para as pessoas expressarem suas ideologias políticas”, apontou.

Na filiação ao PHS (marcada para a Gelateria Italiana às 17 horas de segunda), estão sendo anunciadas as presenças do presidente do diretório estadual do partido, Júnior Muniz e do presidente nacional, Eduardo Machado.

O prazo de filiação para quem pretende disputar a eleição em outubro é até seis meses antes da eleição, ou seja, 2 de abril de 2016.

Ministério Público de São Paulo pede a prisão preventiva de Lula

O Ministério Público do Estado de São Paulo pediu a prisão preventiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de outras seis pessoas. Os promotores Cássio Conserino, José Carlos Blat e Fernando Henrique Moraes de Araújo apresentaram denúncia contra Lula alegando que o ex-presidente cometeu crimes de lavagem de dinheiro por ocultação de patrimônio e falsidade ideológica relacionados ao apartamento triplex, em Guarujá (SP), que a acusação diz ser propriedade dele. Lula nega.

Os promotores pedem a prisão preventiva também de José Adelmário Pinheiro, o Leo Pinheiro, ex-presidente da construtora OAS; de Fábio Hori Yonamine e Roberto Moreira Ferreira, executivos da OAS; do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, preso na Operação Lava Jato; de Ana Maria Êrnica, ex-diretora da cooperativa habitacional Bancoop; e de Vagner de Castro, ex-presidente da Bancoop. A Justiça ainda deve decidir a denúncia e os pedidos de prisão e não tem prazo para tomar esta decisão.

Os promotores afirmam que existem “exaustivos argumentos” contra os acusados. No pedido encaminhado à 5ª Vara Criminal de São Paulo, ressaltam que por lei a prisão preventiva poderá ser decretada quando houver prova da existência de crime e indício suficiente de autoria. “A prisão preventiva poderá ser decretada como



Promotor Conserino, um dos que denunciaram Lula

garantia da ordem pública, da ordem econômica, por conveniência da instrução criminal, ou para assegurar a aplicação da lei penal, quando houver prova da existência do crime e indício suficiente de autoria”, completa o documento citando trecho da legislação.

“O denunciado Luiz Inácio Lula da Silva atentou contra a ordem pública ao desrespeitar as instituições que compõem o Sistema de Justiça, especialmente a partir do momento em que as investigações do Ministério Público do Estado de São Paulo e da Operação Lava Jato se voltaram contra ele. Do alto de sua condição de ex-autoridade máxima do país, o denunciado Luiz Inácio Lula da Silva jamais poderia inflamar a população a se voltar contra investigações criminais a cargo do Ministério Público, da polícia, tampouco contra decisões do Poder Judiciário”, diz o documento.

Os promotores

acrescentam que “valendo-se de sua rede político-partidária o denunciado Luiz Inácio Lula da Silva sempre buscou manobras para evitar que a investigação criminal do Ministério Público avançasse”, citando o episódio em que o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) fez uma representação contra o promotor Cássio Conserino no Conselho Nacional do Ministério Público, que acabou por suspender o depoimento que o ex-presidente Lula e sua mulher Marisa Letícia dariam, em fevereiro, à Justiça em São Paulo. O MP incluiu na mesma categoria de ação o pronunciamento de Lula feito, na sede do PT em São Paulo, após ter sido conduzido coercitivamente para depor à Polícia Federal, no âmbito da 24ª fase da Operação Lava Jato e o flagrante involuntário da deputada federal

Jandira Feghali, que ao divulgar um depoimento em vídeo favorável ao ex-presidente acabou gravando o momento em que, ao fundo, ele dizia ao telefone “eles que enfiem no cu todo esse processo”.

Segundo o promotor Conserino, “aproximadamente” duas dezenas de pessoas relataram que o imóvel no Condomínio Solaris era destinado ao ex-presidente Lula. “Dentre essas pessoas figuravam funcionários do prédio, o zelador do prédio, a porteira do prédio, moradores do prédio, funcionário da OAS, ex-funcionário da OAS, o proprietário da empresa que fez a reforma naquele imóvel”, disse o promotor, citando que o empresário inclusive se reuniu com a ex-primeira dama no local e com o presidente da OAS.

INSTITUTO LULA

Em nota, o Instituto Lula voltou a negar que o ex-presidente seja dono do apartamento triplex, alvo das investigações, e diz que o procurador Cássio Conserino usa a investigação para fins políticos. “Cássio Conserino, que não é o promotor natural deste caso, possui documentos que provam que o ex-presidente Lula não é proprietário nem de triplex no Guarujá nem de sítio em Atibaia, e tampouco cometeu qualquer ilegalidade. Mesmo assim, solicita medida cautelar contra o ex-presidente em mais uma triste tentativa de usar seu cargo para fins políticos”.

Oposicionistas condenaram ação de promotores paulistas

O pedido de prisão preventiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva provocou sentimentos de cautela e apreensão no Senado mesmo entre os oposicionistas. O líder do PSDB na Casa, Cássio Cunha Lima (PB), disse que é preciso ter prudência e criticou o pedido de prisão preventiva de Lula e mais seis pessoas.

“Não estão presentes os fundamentos que autorizam o pedido de prisão preventiva, até porque o Ministério Público Federal e a Polícia Federal fizeram buscas e apreensões muito recentemente, à procura de provas. Vivemos um momento incomum na vida nacional. É preciso ter prudência”, afirma o líder tucano, em nota à imprensa.

O senador Cristovam Buarque (PPS-DF), que foi ministro da Educação no primeiro mandato de Lula e hoje é um crítico do governo petista, também estranhou o pedido de prisão. “Primeiro, em uma democracia, só se prende com uma justificativa muito robusta. Qualquer pessoa. Em um momento em que se tenta prender um ex-presidente da República, é preciso uma força muito grande que justifique – evidências, leis, argumentos.

Senadores do PT protestam

Senadores governistas receberam com indignação a notícia sobre o pedido de prisão. Para o líder do PT no Senado, Paulo Rocha (PA), foi “uma provocação” às vésperas das manifestações do dia 13.

“É o retrato de uma provocação que já vem de há algum tempo. Este mesmo promotor já anunciava antecipadamente esse processo de perseguição política da nossa liderança maior”, afirmou.

De acordo com Paulo Rocha, “há um setor do Ministério Público” que direciona investigações e promove “perseguição política”. Rocha reiterou que o PT não está convocando a militância para o enfrentamento aos manifestantes contrários ao governo. “Nossa orientação é que dia 13 é a manifestação deles. A nossa é dia 18 e dia 31”, acrescentou.

Donizeti Nogueira (PT-

E eu espero que o Ministério Público tenha levado isso em conta”, disse Cristovam.

Para o senador, mesmo nesse caso, o pedido de prisão foi um “desserviço” ao país. “Politicamente, em um momento como esse, tenho a impressão de que não é um bom serviço ao Brasil. Mesmo que venha com toda a robustez, e se não vier é um sinal muito ruim que pode ameaçar até o processo correto, normal, que a Operação Lava Jato vem tendo. Eu espero que o Ministério Público tenha razões muito sólidas, que todos os brasileiros digam: ‘não havia outra coisa a fazer’. É isso que eu espero”, cobrou.

O presidente do DEM, José Agripino Maia (RN), manifestou dúvida sobre o fundamento do pedido e disse esperar que a Justiça verifique se procede a manifestação dos promotores. Mas logo em seguida deixou claro que admite a possibilidade da prisão. “Que as pessoas que são adeptas do ex-presidente Lula entendam que a decretação da prisão será determinada por iniciativa de instituições que têm a obrigação de investigar, fazer cumprir a lei e fazer o país entender que ninguém está acima da lei”, afirmou.

TO), discursou dizendo que “se acontecer algum incidente domingo, é responsabilidade do Ministério Público de São Paulo. Nós vamos trabalhar para responsabilizá-lo”, adiantou.

A senadora petista Regina Souza (PI) assegura que as lideranças do PT vinham se empenhando em evitar confrontos no domingo, mas que agora “será difícil segurar” a militância. “Fico preocupada porque é às vésperas de uma manifestação. Parece que é para incitar mais as ruas e isso pode ser perigoso”, concluiu Regina.

Ela avalia que a intenção é incriminar o ex-presidente para retirá-lo da possibilidade de concorrer em 2018 à presidência. Segundo ela, trata-se de perseguição. “Há uma pressa em tirar o Lula de cena. Nunca vi tanto medo de uma pessoa ir para a eleição em 2018”, criticou.

STF perdoa Delúbio pelo Mensalão

O ministro Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu ontem (10) perdão de pena ao ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, condenado a seis anos e oito meses em regime semiaberto na Ação Penal 470, o processo do mensalão, em 2013. Com a decisão, Delúbio recebe perdão do restante da pena e não deve mais nada à Justiça. O ex-tesoureiro do PT cumpriu dois anos e três meses de prisão e

atualmente já estava solto, em regime aberto.

O ministro atendeu a pedido dos advogados para que Delúbio seja beneficiado com base nos requisitos definidos no decreto anual da Presidência da República, conhecido como indulto natalino, publicado em dezembro do ano passado.

Também ontem o Supremo concedeu indulto ao ex-deputado federal João Paulo Cunha, condenado no mesmo processo. Este

cumpriu dois anos e um mês de pena nos regimes semiaberto e aberto. Teve ainda que pagar R\$ 909 mil de multa pela condenação por peculato, crime quando ocupava a presidência da Câmara. João Paulo Cunha hoje trabalha em um escritório de advocacia em Brasília.

Em março do ano passado, o ex-presidente do PT José Genoino e o ex-tesoureiro do extinto PL, Jacinto Lamas, foram os primeiros condenados no

processo do mensalão que receberam indulto.

Neste ano, o Supremo já recebeu pedidos de indulto dos ex-deputados Valdemar Costa Neto e Romeu Queiroz, além de Vinicius Samarane, ex-diretor do Banco Rural, Rogério Toletino, ex-advogado do publicitário Marcos Valério, e do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu. Este teve o pedido negado pelo mesmo ministro Barroso, mas recorreu da decisão.



André Pomponet

Economia em crônica

O desafio do saneamento em Feira de Santana

Saneamento Básico é tema que ainda desperta pouca atenção da sociedade brasileira. Uma das razões, aponta a opinião quase unânime, é que fica sob a terra; ficando sob a terra, invisível, rende poucos votos para a classe política. Sendo assim, sempre figura nas derradeiras posições na fila de prioridades de quem se candidata aos cargos majoritários. Logo, quem se candidata aposta sempre na surrada tríade de prioridades mais visíveis: saúde, educação e segurança pública. O saneamento – ainda que elemento essencial no âmbito da saúde – permanece à parte.

Quem carece de saneamento costuma figurar à margem da sociedade, habitando os bolsões de pobreza das grandes e médias cidades, as desprestigiadas

periferias dos municípios interioranos e as áreas rurais mais pobres. Faltam-lhe, muitas vezes, o discernimento necessário para compreender a importância do saneamento para a qualidade de vida e o espaço político para vocalizar suas reivindicações.

Outro detalhe é que, apesar da inegável importância do saneamento em sociedades civilizadas, sua defesa é difusa, pois não existem, propriamente, grupos de pressão que o imponham como tema para os governos. Dessa forma – e diante da onipresente escassez de recursos – é sempre um tema sacrificado porque, inclusive, investir em saneamento exige montantes vultosos.

Como interesse

difuso, o tema exige o impulso de segmentos sociais que não lidam com ele diretamente e que não existem, necessariamente, para alavancá-lo. No caso específico do saneamento, aplica-se o exemplo da atual Campanha da Fraternidade, capitaneada pela Igreja Católica, que defende o acesso a esse direito essencial por todos os cidadãos.

Realidade feirense

Há pouco mais de uma década a cobertura de saneamento na Feira de Santana era quase calamitosa. Nos últimos anos andou melhorando, mas novos avanços são imprescindíveis, sobretudo nas áreas rurais. O Censo 2010 do IBGE dimensionou, com razoável exatidão, o que ainda é preciso melhorar no município.

Trata-se, inclusive, de excelente insumo para quem pretende chegar à prefeitura neste 2016.

Em 2010, apuraram-se 150,4 mil domicílios na zona urbana do município. Desse total, 57,7% exibiam condições de saneamento consideradas satisfatórias; outros 42,2% encaixavam-se em quase satisfatórias – semi adequado, no jargão censitário – e, aparentemente, desprezíveis 0,6% eram consideradas insatisfatórias. O número, no entanto, não deve ser desprezado: representava cerca de 900 residências.

Na zona rural o cenário é visivelmente vexatório: dos 12,4 mil domicílios apurados, somente 1,7% exibiam condições consideradas adequadas; os demais distribuíam-se entre semi adequados – 65,8%

- e inadequados, com espantosos 32,5% ou mais de quatro mil residências. Há, aqui, o habitual abismo observável entre o campo e a cidade.

Campanha eleitoral

Noutros tempos, quem almejava as prefeituras tangenciava a questão argumentando que o Saneamento Básico é caro e compete, prioritariamente, à União e aos Estados. Em parte, há algum sentido: boa parte dos recursos aplicados, ainda hoje, provém dos cofres desses entes. Mas isso não isenta – inclusive legalmente – as prefeituras de dispor de um plano exequível na área e de buscar recursos a partir do conteúdo desse plano.

Ninguém vai fazer um plano bem feito ou impulsionar a resolução desses problemas, caso se eleja prefeito, se não

começar a discuti-los ainda antes da campanha eleitoral, na fase de elaboração dos planos de governo, que são registrados nos Tribunais Regionais Eleitorais. Depois, com projetos mal-ajambrados e acenando apenas com o prestígio do deputado amigo, fica difícil captar recursos.

Na Feira de Santana, mais de 70 mil domicílios exigem algum nível de intervenção em Saneamento Básico. Caso o tema figure entre as prioridades do próximo prefeito, doenças que hoje afligem a população poderão ser erradicadas ou drasticamente reduzidas, resultando em significativa economia de despesas com saúde. Afinal, governar não se limita a colocar paralelepípedos nas vielas da periferia...

**MAIS BONITO. MAIS MODERNO. MAIS ÁGIL.
TUDO PARA ACOMPANHAR O SEU RITMO.**

O PORTAL DO TRIBUNA FEIRENSE ESTÁ DE CARA NOVA!
ACESSE: www.tribunafeirense.com.br



TRIBUNA
Feirense
Compromisso com a verdade

Feira da Praça faz homenagem às mulheres

Neste fim de semana (dias 12 e 13 de março), a Feira da Praça volta à Praça da Matriz. E para comemorar o dia internacional da mulher, que foi na terça-feira, o clima

será de homenagem às visitantes da Feira. A programação musical será aberta no sábado por Rachel Reis, seguida por DJ Rodolfo com seu Projeto Tropical e Kareen Mendes.

Fechando o primeiro dia, sobe ao palco Beto Pitombo. No domingo, o comando musical também é feminino. Começa novamente com Rachel Reis, depois Lorena

Porto, Chorinho e Samba Entre Amigos e, fechando a Feira, Sandyalê traz seu Enxame musical. O horário da Feira é o mesmo no sábado e no domingo, das 11h às 20h.

Concorrência acirrada para momo e rainha da Micareta

Dois concorrentes disputam o posto de rei momo e 16 mulheres concorrem ao título de rainha da Micareta de Feira de Santana em 2016. Uma pré-seleção será realizada no dia 8 de abril, às 16h, na sede da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel). Uma comissão avaliadora escolherá apenas 10

candidatas que chegarão à seleção final. Segundo o secretário da pasta, Rafael Pinto Cordeiro, a novidade desta edição da Micareta é a escolha da realeza - rei momo, rainha e princesas – no dia 17 de abril, às 10h, durante o Esquenta de Micareta, evento pré-micaretesco realizado tradicionalmente na

Rua São Domingos, uma semana antes da data oficial do início da festa de momo. A disputa para rei momo será entre o radialista Framário Mendes e Dilsinho Chagas, que concorreu diversas vezes e já ocupou a função em festas anteriores. A premiação este ano será de R\$ 2 mil

para rainha, R\$ 2 mil para rei momo e mais R\$ 1.500 para cada princesa escolhida (são duas), além de brindes que serão oferecidos pelo governo municipal. A Micareta de Feira 2016 ocorre no período de 28 de abril a 1º de maio, tendo como principal palco o circuito Maneca Ferreira, ao longo da Avenida Presidente Dutra.

Empresa anuncia acordo para pagar FGTS de rodoviários

Após reunião ontem (10) na sede do Ministério Público do Trabalho, provocada pelo Sintrafs (o sindicato dos rodoviários), com representantes da empresa Rosa, um acordo para o pagamento do FGTS em atraso foi firmado. Segundo a Rosa, um pedido de parcelamento do débito junto à Caixa Econômica Federal já foi deferido. O presidente do sindicato, o vereador Alberto Nery, ratificou a preocupação da entidade com a postura das empresas que operam o sistema há poucos meses. “Estamos muito atentos à conduta das

novas empresas, pois não podemos admitir a falta de cumprimento das leis trabalhistas, muito menos de empresas que acabaram de chegar na cidade. Os problemas antigos não podem se tornar rotina e vamos sempre buscar os meios legais para garantir os direitos do trabalhadores. O não recolhimento do FGTS é grave, mas hoje, diante da procuradora, eles assumiram o compromisso de efetuar o pagamento”, declarou. Também participaram da reunião o vice-presidente do sindicato, José de Souza, e o procurador do município, Cleudson Almeida.

Capacitação para donos de bares e restaurantes

Uma série de capacitações serão oferecidas pelo Sebrae, nos dias 29, 30 e 31 de março, durante a realização do Festival Roda de Boteco em Feira de Santana. A Semana da Gastronomia é voltada para donos de bares e restaurantes. A ação contará com painel setorial, que irá discutir cenário, tendências e desafios para o setor, além de oficinas sobre tecnologia, com palestras sobre inovação na gestão do empreendimento e a apresentação do programa Sebraetec.

Os interessados podem se inscrever, gratuitamente, no ponto de atendimento do Sebrae no município, localizado na Rua Barão do Rio Branco, 1225, Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (75) 3221-2153. **FESTIVAL** O Festival Roda de Boteco começa dia 11 de março e vai até 2 de abril. Serão 26 bares e restaurantes, 25 petiscos e 23 dias para votação.

No final, serão escolhidos, por voto popular, o melhor estabelecimento e o melhor garçom, a partir das notas dadas ao tira-gosto, atendimento, higiene e temperatura da bebida. Segundo os organizadores, a expectativa é alcançar um aumento de 35% no faturamento dos estabelecimentos participantes. Os campeões do festival serão conhecidos durante a festa de encerramento (Botecão), realizada na Praça Padre Ovídio, no dia 09 de abril.

Começa asfaltamento de avenida no SIM



Começou nesta semana o asfaltamento da avenida Antônio Bitencourt, no bairro SIM. A via liga, com mais de três quilômetros, liga a avenida Noide Cerqueira aos condomínios Brisas

Ville e Brisas Parque, ambos da Nova Vista Empreendimentos Imobiliários LTDA. No local foi feito um sistema de drenagem, com a colocação de manilha central para

captar a água de chuva. A avenida está sendo construída desde o final do ano passado, beneficiando os futuros moradores dos condomínios e a população do entorno.



Dom Itamar Vian

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Saneamento já

Igrejas e Organizações não governamentais estão desenvolvendo, no Brasil, uma campanha com o sugestivo lema: SANEAMENTO JÁ. A campanha quer chamar a atenção para o vergonhoso déficit de saneamento básico no Brasil e suas conseqüências para a vida do mundo, nossa “Casa Comum”.

SEGUNDO o Instituto Trata Brasil, saneamento básico “é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente, com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população, a produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica”.

OS EVENTOS climáticos intensos, cada vez mais freqüentes, assolam regiões do país, com graves conseqüências para as populações. Eles resultam das alterações no meio ambiente provocadas pelo ser humano. A proteção da “Casa Comum” requer relevantes mudanças, com a colaboração de todos, sabedores de que a Criação é um dom a ser cuidado.

O SANEAMENTO básico no Brasil não tem tido melhoras significativas porque falta vontade política. Muitos dos que tem o poder de mudar a situação não o fazem porque julgam que outras obras aparecem mais, dando aprovação ao seu mandato. Verbas destinadas ao saneamento, são desviadas para fins particulares e eleitores, porque rendem mais votos.

PARA as pessoas viverem vida digna e com saúde, é indispensável haver a água potável, o esgoto sanitário, a limpeza urbana, o devido manejo dos resíduos sólidos, o controle de meios transmissores de doenças, a drenagem de águas pluviais. O déficit de nosso país nesses itens é assustador. Além disso, nosso modelo de sociedade está baseado no consumo e na aparência. Para suprir essas necessidades sacrificamos a Casa Comum, que é o espaço onde habitamos.

É PRECISO avançar no implemento do saneamento para melhorias nas condições de vida e saúde da população e promover a salubridade ambiental, sobretudo dos mananciais de água doce. Investir em saneamento é atender a um direito dos cidadãos. Como lembra o papa Francisco, o autêntico progresso implica melhoria global nas condições de vida e dos espaços onde transcorre a existência das pessoas.

Movimento Somos de Feira obtém apoio da Secretaria de Planejamento para demarcar limites Feira-São Gonçalo

A secretaria de Planejamento do estado da Bahia acatou a proposta do movimento “Somos de Feira”, que luta há mais de 20 anos pela regularização dos limites entre São Gonçalo dos Campos e Feira de Santana.

A sugestão do grupo é incorporar ao território feirense os loteamentos Parque Viver, Morada Feliz e Jardim Aliança. Outra reivindicação é a inclusão do conjunto Alameda das Árvores, mas este já constava na proposta da SEI como

parte de Feira de Santana. Mas para que a proposta seja validada, será preciso um acordo entre os prefeitos dos dois municípios, José Ronaldo e Furão. Em visita de técnicos ao local nesta quinta-feira, compareceu também

a ex-deputada Eliana Boaventura, diretora geral da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) da Secretaria de Planejamento. Eliana disse que a proposta atende a uma população de cinco mil

pessoas, que vive nas áreas que estão em situação indefinida. Devido ao impasse, os moradores ficam com serviços públicos precários, pois nenhum dos municípios assume totalmente responsabilidades.

A diretora da SEI quer marcar uma reunião com os prefeitos. Se não houver consenso o assunto será definido pela Assembleia Legislativa, a quem compete oficialmente a demarcação dos territórios municipais.

Associação cria ovos de Páscoa com imagens de animais para adoção

LANA MATTOS

Com a proximidade da Páscoa, a Associação Protetora dos Animais de Feira de Santana (APA), que já ultrapassou o limite de espaço para abrigar animais e precisa de pessoas interessadas em adotar. Por isso, está comercializando ovos de Páscoa artesanais, que os voluntários garantem serem feitos com um dos melhores chocolates do mercado. No rótulo, são estampadas imagens dos cães e gatos disponíveis para adoção.

Os ovos estão à venda no evento Dia de Adoção, que ocorre nesta sexta-feira (12), das 9h às 12h, em frente à Clínica O Bicho, na Av. Getúlio Vargas. Os preços variam de acordo com o tamanho. Um modelo custa R\$ 15 e o outro R\$ 25.

A ideia surgiu devido às dificuldades enfrentadas pela instituição e à urgente necessidade de construção do abrigo. A nutricionista Bianca Brito, voluntária e associada da APA, é responsável pelo setor de adoção e conta que foram confeccionados 200 ovos. “A expectativa é a melhor possível! Vender todos os ovos em prol da construção do novo abrigo”, torce.

A renda da venda dos ovos será usada integralmente para a Associação. “Só foi possível iniciar a campanha dos ovos de Páscoa APA porque duas empresárias da cidade doaram os materiais para serem confeccionados”, detalha Bianca.



A administradora Aline Ramos conseguiu aliar mais um gesto de solidariedade ao processo: Encomendou cinco ovos para doar a crianças carentes da cidade. “Eu conheço e acredito no trabalho da APA de Feira, e por isso busco sempre colaborar com todas as iniciativas que eles têm. Sei que tudo que é arrecadado é totalmente utilizado para benefício dos cães e gatos que a APA mantém”, explica.

Ela considera muito criativa a ideia de colocarem fotos dos animais disponíveis para adoção nas embalagens dos ovos. “É mais uma forma da APA chamar a atenção da sociedade sobre a importância da adoção, mostrando animais lindos e especiais que aguardam ter um novo lar”.

PROCESSO

Para realizar a adoção é necessário que o indivíduo seja aprovado na entrevista

social, possua idade igual ou superior a 18 anos, leve documento original com foto e comprovante de residência.

Quem quiser realizar adoção de algum animal do abrigo em outro momento ou realizar doação basta entrar em contato com a APA através do www.apafsa.com.br ou da página no Facebook APA-Associação Protetora de Animais.

Existem também postos de coleta de doações: Clínica O Bicho – Rua Prof. Germiniano Costa, 188 e Av. Getúlio Vargas; Pet Mania – Rua Portuguesa de Desportos, Parque Ipê; Mundo Veterinário Av. Presidente Dutra, 989.

As contas correntes para doações à Associação Protetora dos Animais (CNPJ: 05.617.561/0001-58) são:

- Caixa Econômica Federal (104). Agência 1611 – Operação 003 – Conta Corrente 3590-3
- Banco do Brasil (001). Agência 4622-1 - Conta Corrente 55800-1

Feira terá manifestação contra governo Dilma

Como ocorreu nas manifestações nacionais anteriores, Feira de Santana também terá neste domingo, 13, um protesto, que vem sendo organizado por pessoas físicas, pedindo o impeachment da presidente Dilma.

Aumento de professores será pago na próxima semana

A folha complementar para pagamento da parcela referente a 5,36% de reajuste nos vencimentos dos professores, especialistas em educação e secretários escolares da rede municipal de ensino de Feira de Santana já está sendo fechada pela Secretaria Municipal de Administração. O pagamento será feito na próxima segunda-feira, 14.

O Projeto de lei de nº 12/16, de autoria do Poder

O grupo marcou a mobilização para as 15 horas, no viaduto da Getúlio Vargas com a João Durval.

A divulgação vem sendo feita por meio de adesivos, entrevistas em programas de rádio e redes sociais. Entre os principais organizadores,

Executivo, foi apreciado pelos vereadores e aprovado por unanimidade na manhã da quarta-feira (09). Os vencimentos da categoria terão reajuste de 11,36%. No mês de março de 2016 serão acrescidos 5,36% e no mês de julho mais 6%. A lei se aplica igualmente a aposentados e pensionistas. Ao todo são 2.713 servidores a serem contemplados.

De acordo com o secretário de Administração,

o médico Eduardo Leite e o advogado Eduardo Brandão.

O médico acredita numa manifestação maior que as anteriores, até em função da participação de um maior número de pessoas que estão contribuindo com os preparativos.

João Marinho Gomes Junior, a prefeitura está realizando todos esforços necessários para cumprir o acordo firmado com a categoria. Durante a votação na Câmara Municipal, o vereador José Carneiro lembrou a crise que o país atravessa e assinalou para exaltar a concessão feita pelo governo: “Mais de 90% das cidades do país não deram e não darão aumento aos seus funcionários”.

Travestis terão direito a atendimento no Centro de Referência da Mulher

O Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria e a Divisão de Promoção dos Direitos das Minorias da Secretaria de Desenvolvimento Social estão se articulando e se preparando para atender as demandas das mulheres transexuais e travestis vítimas de violência doméstica. No dia 23 de março haverá a primeira capacitação direcionada para as profissionais que atuam no Centro de referência da Mulher

de Feira de Santana.

A oficina será ministrada pela transsexual e técnica da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, Milena Passos. O objetivo é preparar as técnicas e toda a equipe do Centro de Referência da Mulher para entender o universo das mulheres transexuais e travestis por meio de palestras e vídeos educativos, contendo

depoimentos de diversas trans.

Essa decisão tem o aval da Secretaria de Políticas da Mulher do Estado da Bahia (SPM) e está de acordo com decisões como a da 9ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), onde uma desembargadora determinou que as normas da Lei Maria da Penha fossem aplicadas a uma transexual ameaçada por ex-companheiro.

Anac inspeciona cabeceira do aeroporto

A área de giro da pista de pouso e decolagem do Aeroporto Governador João Durval, passou por vistoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), nesta quinta-feira (10). Também conhecida como cabeceira da pista ou área de manobra, a obra foi para que o terminal

atendesse aos requisitos de segurança da Anac, o que permite pousos e decolagens de aviões de grande porte. O serviço foi concluído em agosto do ano passado. Com a nova cabeceira o avião não precisará mais ser manobrado por um trator para se posicionar para decolagem.

Segundo o diretor de terminais da Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra), Denisson de Oliveira, “em breve, o terminal de Feira estará autorizado a receber aviões de grande porte e com isso é ampliada a possibilidade de companhias aéreas ofertarem voos com mais passageiros e menor preço”.



Por um Hospital Universitário para a UEFS

“Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente”

Professor César Oliveira

Aluna de 76 anos incentiva colegas em curso de Serviço Social

A aposentada Margarida Benício da Silva Marques de Oliveira, 76 anos, conversava animadamente com alunas das oficinas ofertadas pelo Centro de Convivência Dona Zazinha Cerqueira a idosos. Ela estava lá como estagiária, como indica um escudo no lado superior esquerdo da blusa. É uma das formandas do curso de Serviço Social de uma faculdade particular da cidade.

“Termino o curso no final do ano”, afirmou e depois abriu um largo sorriso. Se não é a mais idosa, é uma das mais, entre todas as universitárias de Feira de Santana (quicá do Brasil). E não pensa em parar depois de colar grau. Deseja fazer outro curso, agora na área de psicanálise. Ou uma pós, quem sabe? Ninguém deve duvidar de uma pessoa que na velhice decidiu que voltaria a ser estudante.

Conta que ficou mais de 50 anos longe das salas de aula, depois que terminou o curso de Contabilidade. Era 1960. O retorno tardio é porque Margarida deseja destinar o tempo de vida que lhe resta a alguma coisa útil. “Resolvi estudar Serviço Social porque sempre gostei de ajudar as



Silvio Tito

Margarida estudando: “netas” em potencial são colegas de sala

peessoas”. Mas o curso lhe mostrou que a área é muito mais do que fazer assistencialismo. “A gente pensa que é isto, mas não é”. Revela que também gosta dos livros. De novos conhecimentos. “É bom estudar”. Margarida é uma referência para as colegas e para os jovens que iniciam suas vidas acadêmicas.

Ela considera que frequentar uma sala de aula é uma terapia alternativa. “Gosto dos assuntos e das colegas e das suas conversas”. As aulas são complementadas com estudos e pesquisas pela internet, ferramenta que a aposentada domina com facilidade. A interação e integração

com a turma é grande, sem problemas com relação à diferença de idade.

Para as colegas ela é Margô. Muitas têm idade para ser suas netas. E no meio há mesmo uma filha. A veterinária Maria Isabela resolveu frequentar a faculdade para acompanhar a mãe. Gostou do curso e está prestes a concluí-lo. “Ela virou uma referência para todos nós”.

Margô diz que a idade já não permite malabarismos mentais, mas chega ao final do curso sem repetir matérias. A professora Kalena Almeida, que a acompanha desde o início do curso, afirma que Margô é uma aluna diferenciada. “A idade avançada não a impede de acompanhar as aulas no mesmo ritmo

das colegas. É um exemplo para todos nós pelo esforço, vontade de estudar e participação nas aulas”, elogia.

A maior riqueza de uma pessoa é o conhecimento, ensina a idosa. “Se está na sua cabeça é seu e deve usá-lo da melhor maneira possível, para fazer o bem às pessoas. Afinal, o saber ninguém pode tirar. E quem o tem, que o use para o bem”.

Profissionalmente, ela começou a trabalhar no final da década de 50. Bateu cartão em banco e depois se tornou funcionária pública federal. Trabalhou em várias cidades e se estabeleceu em Feira.

O diploma que chegará no mês do Natal é a realização de um sonho que levou meio século para ser concretizado. É a prova de que todas as dificuldades podem ser superadas. Reconhecendo ser uma referência, ela incentiva todos a correr para que seus sonhos sejam realizados. Agora Margarida já vive a expectativa da colação de grau e da festa da formatura. Será, sem dúvidas, a mais emocionante das noites de final de ano.

Maratonista feirense alcança índice para correr na Rio 2016

O tempo de 2h38min22seg na Maratona de Internacional de Sevilha, no mês passado, catapultou a maratonista feirense Graciete Moreira Carneiro para o grupo das três brasileiras pré-classificadas para a prova dos Jogos Olímpicos do Rio – a equipe feminina é formada por três atletas. Aos 33 anos, ela vive a pressão pré-maratona Rio 2016. A homologação dos tempos que credenciarão os atletas à prova está marcada para o dia 6 de maio. O índice olímpico é de 2h40min.

A ida ao Rio 2016 será a porta principal para a entrada de Graciete Moreira na história feirense. Caso confirme a participação naquela que é considerada a prova mais nobre dos esportes olímpicos, a maratonista se torna o primeiro feirense a participar de uma Olimpíada. Homenageada numa corrida realizada no domingo em Feira, ela se emocionou e afirmou que não sabia o quanto era querida na cidade e que as pessoas não sabiam a trajetória difícil para chegar a Sevilha. “Chorei a viagem inteira e passei muito tempo sem realmente acreditar que estava indo para a Espanha”.



Valdenir Lima

Graciete durante evento de corrida em Feira no último domingo

Como convém ao mundo esportivo, ainda é cedo para comemorar a conquista do índice olímpico porque serão realizadas outras provas, mas fica difícil conter a euforia e a expectativa.

O tempo conseguido por Graciete em Sevilha é sete longos segundos menor, em se tratando de maratona, do que o registrado por Rosângela Faria, até então a terceira melhor marca. Coisa de cinquenta metros na pista. Agora é esperar agosto chegar, e com ele a Rio-2016, e torcer muito. Ela terminou os 42 quilômetros e195 metros na cidade espanhola na 12ª posição. Além do excelente tempo, comemora o bom resultado na sua primeira participação numa maratona internacional.

Além de garantir a

participação na prova da Espanha, os bons resultados conseguidos pela atleta nas últimas competições – na modalidade maratona e meia-maratona – mostraram todo o seu potencial. Logo na estreia venceu a prova de Londrina. Ficou em segundo na 29ª Maratona de Porto Alegre, onde foi a brasileira melhor posicionada. No ano passado, na prova do Rio de Janeiro, ficou em terceiro lugar. No dia 17 estará na capital sergipana, onde disputa a Corrida Cidade de Aracaju, de 25 quilômetros. Virou uma colecionadora de pódios.

Graciete assinou contrato com o Cruzeiro, de Belo Horizonte, no

mês passado. O horizonte começa a ficar menos distante para Graciete. O contrato com o clube mineiro, um dos que mais investem em corredores no país, será por 11 meses. O patrocínio, afirma, vai lhe proporcionar uma certa tranquilidade financeira. “Vai dar para comprar a suplementação alimentar adequada para uma maratonista”. A corrida, muitas vezes com duração superior a duas horas, requer uma alimentação balanceada. Com 1,55 metro de altura e 43 quilos, a atleta precisa de suplementação especial.

Até então os prêmios ganhos ao chegar nas primeiras colocações nas competições disputadas eram destinados à compra de alimentos e para pagar as passagens de viagem para os locais das provas. Além da própria viagem, tem que pagar para o treinador e marido, Domingos, que também é corredor e principal incentivador.

A participação na maratona olímpica pode levar a outro estágio, em termos de premiação, por passar a ser uma referência no esporte. E a viver dele, exclusivamente.

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Mulheres que deixaram marcas

A despeito da ascensão da mulher nas diversas áreas da sociedade, ela se desdobra, para dar conta das múltiplas atividades domésticas e as que exercem fora do seu lar.

Trazendo o assunto para bem próximo de nós, os feirenses e para prestigiar aquelas mulheres que deixaram marcas indelévels na vida e no coração dos seus filhos e alunos, vamos recordar algumas delas:

- ESTEFÂNIA MENNA - foi professora do Curso Fundamental da Escola Dr. J. J. Seabra, escritora, poetisa, artista plástica e poliglota.
- ALCINA GOMES DANTAS - foi a primeira mulher idealizadora do programa radiofônico, denominado ”Brasil de Amanhã”, na Rádio Cultura.
- EDITH MENDES DA GAMA E ABREU – a primeira mulher a tomar posse na Academia de Letras da Bahia. Professora e uma das mulheres que mais se destacaram no cenário político, quando se candidatou à Assembleia Constituinte Federal, em 1934.

- GEORGINA DE MELO ERISMANN - fundou a Sociedade Auxiliadora do Comentário da Música. Poetisa, compositora, musicista, autora do “Hino à Feira”
- LAURA RIBEIRO LOPES – Professora de Geografia no Ginásio Estadual e no Curso Pedagógico da Escola Normal de Feira de Santana. A primeira Geógrafa de Feira de Santana. Deixou 4 livros editados de sua autoria.
- HELENA ASSIS SUZART – uma das mestras mais queridas da Escola Normal, onde se imortalizou pelo trato com a Língua Portuguesa, pela competência gramatical e pela dedicação aos alunos e que até hoje é um ícone da juventude do passado.

- EDELVIRA D´ OLIVEIRA- conhecida como “Profª Catuca” era a oradora oficial, quando presente nas formaturas, nas inaugurações de escolas, nos eventos cívicos e sociais da cidade. Com uma oratória culta e uma fluência na linguagem que prendia a atenção dos seus ouvintes.
- IRMA ROSA DE LIMA CARIBÉ AMORIM – odontóloga, professora de Matemática, escritora, poetisa, uma grande incentivadora da cultura em Feira de Santana. Membro da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana.

- MARIA DIVA MATOS PORTELA - Exerceu o cargo de Delegada Escolar. Como também foi Vice-Diretora do Centro Educacional Assis Chateaubriand. Era a genitora do ex-Ministro da Educação – Eduardo Portela.
- VALDEMIRA ALVES DE BRITO - Conhecida pelo nome carinhoso de Professora “Nena”. Trabalhou por mais de cinco décadas, mostrando sempre seu dinamismo, a sua autoridade pessoal e um coração humano, justo e sensível.

Estas mulheres se enquadram no pensamento de Salomão: “Mulher virtuosa quem a achará?” Estas podemos afirmar que nelas se encontraram muitas virtudes digas de serem imitadas.

Lélia Vitor Fernandes de Oliveira – pesquisadora e escritora



Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Mais dicas culturais em: www.infcultrual.blogspot.com

Cantor Diego Costa vive momento especial

Com mais de dez anos de carreira e a incrível marca de onze Cds lançados, o cantor feirense Diego Costa está finalizando um novo disco que, sem sombra de dúvidas irá apaixonar o público nos quatro cantos do país. O artista acaba de

ser contratado pela Samuray Produções e Promoções Artísticas, produtora que em breve estará lançando o mais novo CD de Diego Costa, que com seu jeito envolvente e cativante, tem conquistado milhares de fãs pelo Brasil a fora.

Diego se diz entusiasmado com esse novo momento em sua carreira e declara: “Quero muito mostrar as minhas músicas; quero muito que as pessoas saibam que fiz com o maior carinho do mundo e desejo que elas sintam o que estou sentindo nesse momento: felicidade”

Feciba 2016

O Festival de Cinema Baiano (Feciba) 2016 será realizado em três cidades do interior da Bahia, entre 8 de abril e 11 de junho. Os municípios que sediarão o evento são Juazeiro, Feira de Santana e Itabuna. A primeira escala será em Juazeiro, de 8 a 10 de abril, no Centro de Cultura João Gilberto. Já a segunda maior cidade da Bahia, Feira de Santana, recebe o festival de 13 a 15 de maio, no Centro de Cultura Amélio Amorim. O encerramento acontece de 9 a 11 de junho, em Itabuna, no Centro de Cultura Adonias Filho.

Segundo Cristiane Santana, coordenadora geral do festival, o objetivo do Faciba é promover e premiar o cinema baiano e colocá-lo em constante contato com o público. A programação do evento, que será divulgada em março, ocupará os três turnos de cada dia. A entrada é gratuita.

Como já é de costume, cada uma das três cidades receberá sete mostras de filmes: Mostra Competitiva de Curtas, Mostra Atualidades, Mostra Retrospectiva, Mostra Infanto-juvenil, Mostra Bahia Afora, Mostra Bahia Adentro e Mostra Sexualidades. A programação contará ainda com oficinas de formação para o audiovisual, workshops, premiação e bate-papos presenciais e on-line.

Grupos ainda podem se inscrever no projeto Petiz

Seguem, até 16 de março, as inscrições para grupos com trabalhos em teatro, dança, circo e música, voltados para o público infanto-juvenil, para compor a mostra artística não competitiva do projeto Petiz - Festival de arte para infância e juventude, que será realizada de 28 de maio e 05 de junho, em Salvador. O edital, de abrangência nacional, está disponível para consulta no site www.festivalpetiz.com.br e as inscrições podem

ser realizadas mediante o preenchimento de formulário e exclusivamente por e-mail.

O Festival tem como objetivo pautar a importância da educação para crianças e jovens, de acordo com as políticas nacionais para infância e juventude. Os espaços da capital baiana que receberão os espetáculos do Festival são o Centro Cultural Alagados, situado no bairro do Uruguai, e Espaço Xisto Bahia, nos Barris.

Amélio Amorim tem espetáculo de mímica



Nos meses de março, abril e maio a Mimus Companhia de Teatro vai apresentar uma série de eventos em Feira de Santana. A primeira ação começa nesta sexta (11) e vai até domingo (13) com o espetáculo “O Tigre”.

A peça tem texto e direção de Deborah Moreira, e será apresentada às 19h, no Centro de Cultura Amélio Amorim - Av. Presidente Dutra, 222, Capuchinhos, 343 lugares (75) 3612-4516. Os espetáculos têm ingressos populares, à venda na bilheteria do teatro - R\$ 10,00 e R\$ 5,00). Haverá

também oficinas e palestras gratuitas, com inscrições on line e emissão de certificado (www.mimus.com.br).

O projeto Feira Mimus tem apoio financeiro do governo do estado, através do Fundo de Cultura. O propósito da Mimus Companhia de Teatro, segundo Deborah, é “criar, realizar e fomentar pesquisas cênicas a partir da investigação do teatro físico e da dramaturgia, se apropriando da Mímica Corporal Dramática do ator francês Etienne Decroux”.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 11/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CONCURSO DE POESIAS	Mercado de Arte Popular	10	Centro
SHOW DE TALENTOS	Mercado de Arte Popular	13	Centro
CONCURSO REI E RAINHA MIRINS DA MICARETA	Mercado de Arte Popular	14	Centro
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmet
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
GRUPO POP ZEN	Vegas	22	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
DECO SIMÕES	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
MAZINHO VENTURINI	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 12/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	20	Praça Duque de Caxias
CELLY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
GRUPO POP ZEN	Choperia dos Amigos	21	Brasília
ANA CASTELO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova

Bruno Bezerra faz CD com financiamento coletivo

O cantor e compositor feirense Bruno Bezerra lança nesta sexta-feira (11) a pré-venda do primeiro álbum. Intitulado “SER”, o trabalho é composto por 11 faixas.

A pré-venda será disponibilizada exclusivamente no site da Kickante através da campanha de financiamento coletivo que contará com a colaboração dos amigos

e fãs para custear a conclusão das últimas etapas do projeto, prensagem de mil cópias do álbum e dois shows de lançamento. Todas as músicas são autorais e vão da viola caipira ao eletrônico, do forró raiz ao rock psicodélico e progressivo. O CD foi produzido por André T. um dos maiores produtores fonográficos do cenário brasileiro

independente. Também vale destacar as participações especiais dos músicos Martim Mendonça e Eduardo Machado, que acompanham a cantora baiana Pitty, Enio Nogueira e Rony Santini. Para obter o álbum autografado, com camiseta, caneca e ingressos basta acessar www.kickante.com.br/ brunobezerra e escolher o kit.



Padre Vianey novamente em confronto com a igreja

LANA MATTOS

Sentado na porta da Capela Nossa Senhora da Piedade, que fica anexa ao Hospital Dom Pedro de Alcântara. É assim que o Padre Carlos Vianey Oliveira tem passado todas as tardes, em protesto desde que foram trocadas as fechaduras da Capela, há pouco mais de uma semana. “Domingo eu celebrei aqui fora com o povo e vou celebrar de novo”, afirma.

Padre Vianey foi advertido no dia 22 de fevereiro, por conta de denúncias a seu respeito, cuja veracidade teria sido comprovada. No documento, assinado pelo Arcebispo Dom Zandoni Demettino Castro, consta que ele “tem ofendido pessoas, constringendo fiéis com suas palavras, fazendo comentários indecorosos, impróprios a um sacerdote; que constantemente tem difamado presbíteros, o clero da arquidiocese”. A advertência convida-o a “repensar e refazer a conduta, para o vosso bem e de toda Igreja”.

O padre nega as acusações e alega que existe uma perseguição contra ele por motivo de inveja. “Jesus Cristo não foi caluniado, difamado pelos judeus e condenado à morte como um bandido, mas ele não foi fiel? Eu morro padre, mesmo que ele me expulse”.

A professora Anália Souza, que conhece Vianey há mais de 20 anos e sempre frequentou as missas com ele, diz que nunca o ouviu falar palavras agressivas.

Dom Zandoni afirma que o Padre foi transferido, o que faz parte do processo normal da Igreja. Ele esclarece que a igreja da qual Vianey era capelão, passou a ser administrada integralmente pela Igreja Senhor dos Passos, à qual já pertencia. O Padre será destinado a outra função, ainda em discussão pelo clero.

Monsenhor Luiz Rodrigues, que dirige a paróquia Senhor dos Passos, explica que “foi dado a ele um tempo de reflexão”, para, junto com seus superiores “fazer um caminho de reconstrução dessa vida dele que está muito questionável. Ele tem xingado, ofendido,



No domingo (6), o Padre Vianey celebrou missa na porta da Capela, com os fiéis de pé

falado mal da Igreja, ferido a doutrina da Igreja”. Ele conta que “diante do altar ele fala heresias e impropérios, diante dos padres e até diante dos mortos”.

O pároco afirma que a troca das fechaduras se deu por que a capela sofreu algumas reformas e “governo novo, as coisas mudam”, mesmo porque “não temos o controle de quem tem as chaves daquela igreja”.

QUESTÃO ANTIGA

“Há 12 anos, Dom Itamar (hoje arcebispo emérito) me suspendeu de tudo, disse que eu ia ser

Acusado de baixar as calças e suspender a batina

Conforme o Padre Vianey, Dom Zandoni, ao adverti-lo, “disse que o povo não gostava de mim, que eu tinha um bocado de mau comportamento, que eu andei xingando padres na missa, que uma certa feita eu suspendi a túnica, baixei as calças e mostrei a trouxa ao povo” e que “se eu não mudasse, ia dar fim em mim, me tirar da diocese. Mas eu nunca fiz isso”, ele garante. Monsenhor



Dom Zandoni diz não acreditar na versão do padre Vianey

excluído de tudo”, conta Padre Vianey. Ele declara ainda que, desde lá, quando foi transferido da Paróquia de São José para a capela, conta apenas com um salário mínimo para viver, o que não é suficiente, já que ele é idoso e paga plano de saúde alto, além de outras despesas, e por isso depende de esmolas dos fiéis para viver.

O novo arcebispo assegura que essas afirmações não correspondem à verdade. “Eu conheço ele há pouco tempo e já conversei com ele, gostaria de acreditar nas palavras dele”, mas “vejo que é algo assim, fantasioso”.

Rodrigues, no entanto, afirma que o fato é verídico e que ocorreu em 2005, quando ele recebeu a segunda provisão para migrar da Igreja de São José para a capela (a primeira ele teria desobedecido). Em protesto, ele teria baixado as calças para Dom Giovanni Crippa (hoje Bispo de Estância, em Sergipe) e Frei Beto.

O Sicoob é assim.

Uma instituição financeira que associa uma completa linha de produtos e serviços a grandes valores da vida.

Av. Getúlio Vargas, 2341 - Santa Monica, 44077-015 Feira de Santana | (75) 3625-5292